

JS.NOTÍCIAS

Governador entrega obras e ações beneficiando áreas da Saúde, Infraestrutura, Desenvolvimento Rural e qualificação profissional em Ituaçu

FOTO: JOSÉ SOUZA/GOVBA



Pg. 14 a 15

Pg. 10

Preparatório para alunos que desejam estudar fora pode custar até R\$ 170 mil, mas é oferecido de forma 100% gratuita pela Fundação Estudar

Pgs 06 e 07

Com calor intenso e persistência de tempo seco, especialista esclarece como prevenir sangramentos nasais

Projeto de aluna da Uesb incentiva leitura preta em alunos quilombolas

Pgs. 10 e 11

Malefícios do cigarro eletrônico já atingem ouvido, nariz e garganta

FOTO: DIVULGAÇÃO



LUME COORDENAÇÃO
coordenacao@lumecomunicacaointegrada.com.br

Apesar de toda a campanha contra o tabagismo, que tem o Dia Nacional de Combate ao Fumo em 29 de agosto, e a ênfase do período de alerta para o câncer de pulmão (Agosto Branco), especialistas médicos já chamam a atenção para um novo vilão – o cigarro eletrônico – e o comprometimento de outros órgãos do nosso corpo, como nariz, ouvido e garganta. Para o otorrinolaringologista André Apenburg, diretor médico da Otorrino Center, empresa que integra o Grupo H+Brasil, uma das maiores holdings de saúde com multiespecialidades do país, a chegada do cigarro eletrônico tem atraído principalmente os adolescentes, pelo formato, novidade e falta de informação sobre o impacto nocivo que causa. Já é possível, nas palavras dele, observar uma geração que havia abandonado o cigarro retornar para “versões atualizadas do mesmo vício”. “Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) não são nada seguros, pois agregam muitas substâncias tóxicas, além da conhecida e viciante nicotina”, explica.

Mas o que poucas pessoas sabem é que o uso do cigarro eletrônico já está sendo associado também a grandes estragos na região da garganta, isso porque as toxinas causam irritação na mucosa que reveste toda a região da faringe e laringe, provocando um processo inflamatório crônico que pode levar ao aparecimento de tumores na garganta. “Os danos podem comprometer a fala, causar alterações de deglutição e motricidade de toda essa região, e isso inclui não somente o cigarro em sua versão eletrônica ou tradicional, mas também o charuto, cachimbo, narguilé e similares”, explica o médico Paulo Perazzo, otorrinolaringologista, especialista em laringe e voz.

Os problemas não se restringem somente à garganta, pois os males do ‘vape’, como também é conhecido o cigarro eletrônico, também ocasionam perda de audição, por conta da diminuição de fluxo sanguíneo na cóclea, órgão localizado na parte interna dos ouvidos e responsável por captar e transmitir os sons ao cérebro”, explica o otorrinolaringologista Edson Bastos, especialista em otologia. Segundo ele, a combinação de substâncias químicas tóxicas altamente nocivas dificulta a oxigenação da cóclea, causando prejuízos irreversíveis às células do ouvido. Ainda de acordo com o médico, o cigarro eletrônico traz entre os seus componentes,

Expediente

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@sdoestebahia
@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste
Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

Conselho Editorial
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias
(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Secretaria de Redação
Raley Porto Moraes – (77) 999318098
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem
Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media
Mariana Almeida da Costa Silva
(77) 99857-7493
socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final
Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Vinicius Caires Martins Silva
(77) 99827-6604
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS
erramos@jornaldosudoeste.com

Administração – Atendimento ao Cliente
Maira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone
(77) 3441-7081
(77) 99872-5389
E-mail:
redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais
E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Telefone: (77) 3441-7081 – 99804-5635
WhatsApp: (77) 99804-5635
E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

por exemplo, o cianeto de hidrogênio – gás utilizado para matar baratas, cupins e outras pragas -, que age bloqueando a recepção do oxigênio pelo sangue, quando utilizado em altas concentrações.

Se faringe, laringe e ouvido sofrem com o uso do cigarro, o mesmo ocorre também com o nariz, um dos órgãos mais afetados por estar próximo à fumaça. De acordo com o otorrinolaringologista Robson Vieira esta exposição amplia a irritabilidade do órgão, aumenta as chances de inflamações e piora os sintomas clínicos de quem já tem rinite, por exemplo.

Os especialistas são unânicos em reafirmar que é de extrema importância buscar um otorrinolaringologista em casos de rouquidão ou alterações na voz, problemas na respiração e audição, para que o motivo real do problema seja identificado e tratado. Mais que isso, alertam também para um outro tipo de câncer com alta prevalência em fumantes (e também em pessoas que consomem muita bebida alcoólica), como o de boca, que atinge os lábios e o interior da cavidade oral, incluindo língua, gengiva e bochechas. Em longo prazo, o tabagismo pode ainda gerar halitose (mau hálito), que pode ser agravada quando a higiene bucal não é realizada de forma adequada ou devido a causas sistêmicas associadas, como refluxo e doenças pulmonares e de fígado.

Riscos à saúde e principais doenças

Considerado um vício de cunho social, o tabagismo é uma doença causada pela dependência física e psicológica à nicotina, que afeta não apenas a saúde do fumante, mas também a das pessoas que convivem com ele. Este hábito tão agressivo ao corpo humano pode desencadear alergias respiratórias, problemas otorrinolaringológicos, dores de cabeça e irritações nos olhos, entre outros males. Os fumantes ainda são mais propensos a, pelo menos, 50 patologias diferentes, como doenças cardiovasculares e câncer, por exemplo. Frente a todos esses danos, os médicos acreditam que a discussão sobre o tabagismo não pode cessar e que é preciso conscientizar a população cada vez mais, pois é notável um crescente aumento do hábito de fumar em pessoas mais jovens – num fenômeno que se observa agora com mais nitidez por causa do modismo do cigarro eletrônico.

Dados estatísticos

O tabagismo é dado como causa em cerca de 90% de todos os casos de câncer pulmonar no mundo, sendo responsável por ampliar em cerca de 20 vezes o risco de surgimento desta grave doença. No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), é estimado que durante o triênio 2023-2025 em torno de 32 mil novos casos de câncer de pulmão sejam diagnosticados a cada ano. Estatísticas indicam que cerca de 162 mil mortes poderiam ser evitadas anualmente se o tabaco fosse deixado de lado, pois 1/3 destes óbitos são decorrentes de algum tipo de neoplasia relacionada ao hábito de fumar.

Apesar do Brasil possuir um dos menores índices de fumantes do mundo, cerca de 10% da população acima de 18 anos, segundo o próprio INCA, e ser reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um exemplo no combate ao cigarro, os desafios não param. Um deles e talvez o mais importante atualmente seja conter a febre dos cigarros eletrônicos e outros dispositivos de ‘vape’ que têm conquistado principalmente os jovens.

Não é novidade que o uso de cigarro eletrônico faz mal à saúde, porém, estudos revelam que ele pode ser muito mais nocivo do que parece. De acordo com uma pesquisa recente feita pelo Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, que tem o Programa de Tratamento do Tabagismo, os níveis de nicotina encontrados em usuários desse aparelho equivalem ao consumo de 20 a 60 cigarros convencionais por dia. Além de trazer diversas doenças respiratórias, a Medicina já reconhece a existência da EVALI, sigla em inglês para lesão pulmonar induzida pelo cigarro eletrônico. A condição foi descrita pela primeira vez nos Estados Unidos, em 2019.



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

Voluntariado protege cérebro de idosos contra demência e perdas cognitivas

Pesquisa mostra que trabalho voluntário melhora execução de tarefas básicas e contribui para memória

CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

É praticamente unânime a resposta de um voluntário sobre o porquê manter a atividade: “quem recebe a maior recompensa sou eu”. E a ciência demonstra que isso é verídico. Uma pesquisa recente divulgada durante a Conferência Internacional da Associação de Alzheimer, em Amsterdã, na Holanda, em julho deste ano, indica que o voluntariado protege o cérebro de idosos contra demência e perdas cognitivas.

O estudo foi realizado pela Universidade da Califórnia em Davis, nos Estados Unidos. O estudante de doutorado Yi Lor, em colaboração com a professora da instituição Rachel Whitmer, epidemiologista e PhD, analisou os hábitos de 2.476 idosos. Dentre eles, 43% realizavam trabalho voluntário. A pesquisa evidenciou que o voluntariado estava relacionado a melhores pontuações em ações executivas (como planejamento, organização, interação humana) e em avaliações de memória. O estudo também apontou que pessoas que se envolviam em trabalho voluntário várias vezes na semana apresentavam níveis mais elevados de função executiva.

Além desta pesquisa mais recente, outros estudos já evidenciaram a importância de os idosos permanecerem ativos visando à preservação da saúde. Para a médica neurologista dos Hospitais São Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru Gabriella Maria Martins Favero, há muitos benefícios na interação social. “Atualmente consideramos as habilidades sociais um dos pilares da cognição e o isolamento social em idosos é um dos principais fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento de demência. O estímulo a atividades comunitárias, como o voluntariado, é essencial para reduzirmos a incidência de declínio cognitivo com o passar dos anos”, pontua.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Nos hospitais, a presença de voluntários modifica o ambiente nos corredores

Time que faz o bem

Nos hospitais, a presença de voluntários modifica o ambiente nos corredores. Um grupo que busca realizar ações positivas para aqueles que estão enfrentando problemas de saúde, como as 362 pessoas que colaboram nos hospitais Universitário Cajuru e São Marcelino Champagnat, em Curitiba (PR). O projeto completa 17 anos em 2023 e teve início no Hospital Universitário Cajuru, que é referência em atendimentos a traumas e opera exclusivamente pelo SUS. Muitos voluntários estão desde o princípio prestando serviços nos hospitais. Esse é o caso da Dayzi Senk, que tem 58 anos de idade. Ela começou a contribuir com o projeto aos 41. Ao longo do tempo, desempenhou diversas funções: condução de pacientes, participação no grupo de palhaços, atendimento telefônico, entre outras. Atualmente, ela segue atendendo telefonemas de solicitações para os voluntários e também se envolve no projeto “Mãos que transformam”, que produz itens para doação a pacientes e profissionais dos hospitais - como celebração em datas especiais, por exemplo.

O ambiente hospitalar não era estranho para Dayzi. Ela enfrenta insuficiência renal e, por essa razão, passa por sessões de hemodiálise três vezes por semana, sempre pela manhã. No período da tarde, de terça a quinta-feira, ela dedica o seu tempo ao trabalho voluntário. “Tenho gratidão a Deus por conseguir realizar essa atividade. Abraço essa causa e vou até o fim da vida. É muito gratificante pra mim, me faz bem. Além disso, eu tenho um grupo ‘das antigas’, a gente tem amizade fora do hospital.

Nos encontramos para jantar, sempre na casa de uma de nós. Hoje, vivo somente com meu marido. Portanto, eu procuro ter esse vínculo também com amigos, pois esses momentos são muito importantes para a saúde”, compartilha a voluntária.

Assim como o voluntariado, a superação faz parte da história de Daysi. Em 2010, ela ficou internada na UTI de um hospital de Curitiba devido a um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e, de acordo com a equipe de saúde, dizia com frequência: “Preciso ir ao hospital, preciso ir ao hospital”. Os profissionais que a acompanhavam tentavam acalmá-la, respondendo: “A senhora já está no hospital, pode ficar tranquila”. Entretanto, Dayzi rebatia: “Não, preciso ir para o Hospital Cajuru, tenho que trabalhar”, recorda a voluntária, reforçando o que o voluntariado representa na vida dela.

Coração dos hospitais

Luciano José Simioni, de 44 anos, também trabalha nos hospitais que fazem parte da frente de saúde do Grupo Marista. Ele se dedica há 15 anos ao trabalho voluntário. Luciano teve seu primeiro contato com o Hospital Universitário Cajuru em 2002, quando era paciente. Ele sofreu um grave acidente de trabalho enquanto atuava como maquinista. A locomotiva em que estava capotou, resultou em fraturas na 6.ª e na 7.ª vértebras, além de uma secção parcial de medula. Naquela época, o diagnóstico indicava paralisia do tronco e dos membros inferiores. Após sessões de fisioterapia e terapias complementares, recuperou os movimentos e agora caminha com tranquilidade.

Enquanto ainda estava em processo de recuperação, Luciano frequentava consultas habituais no Hospital Universitário Cajuru. Durante uma das visitas, deparou-se com um cartaz que convidava para o trabalho voluntário. A partir desse momento, Luciano deu início a um novo projeto de vida. “Comentei com a minha esposa e, alguns dias depois, estava no hospital me inscrevendo. É um trabalho que não tem preço. Ouvir as pessoas agradecendo é algo especial. Talvez elas nem se lembrem do meu nome, mas naquele instante, fiz a diferença, pude inspirar algo. Fico muito feliz, pois Deus me deu a oportunidade, concedeu-me tempo pra que eu possa impactar positivamente a vida de algum irmão meu. Fazemos isso de forma gratuita, mas quem recebe o pagamento somos nós”, reflete Luciano.

A coordenadora do voluntariado dos hospitais, Nilza Brenny, fala com orgulho sobre sua equipe de voluntários. Ela lidera o projeto desde o início e contempla com gratidão tudo que foi possível vivenciar. “Comecei com um ou dois voluntários. Hoje somos quase 400. Atuamos com um olhar mais humanizado, procurando compreender a perspectiva do outro. Sinto como se fôssemos parte integrante do coração dos hospitais”, conclui Nilza.

MUDAMOS!

Estamos de cara nova e em nova casa, mas com a mesma missão, que é de entender e cuidar de você!

Ganhamos uma nova identidade visual, moderna, vibrante, atual.

Ganhamos uma nova casa, em um ambiente com designer contemporâneo e sofisticado, climatizado e acolhedor.

Só não mudamos a essência, o compromisso de entender para atender você com qualidade!

Uma nova etapa se inicia e estamos felizes em ter vocês conosco.

Sejam bem-vindos à nova

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar (Acesso por Elevador)
Centro
Telefone: (77) 9 9998-7920
Brumado - BA



Com calor intenso e persistência de tempo seco, especialista esclarece como prevenir sangramentos nasais

Otorrinolaringologista destaca que as mucosas nasais estão mais sujeitas ao tempo seco, em razão da temperatura alta que dilata os vasos sanguíneos, facilitando seu rompimento

FOTO: DIVULGAÇÃO



CAMILA CREPALDI – ASCOM
camila.crepaldi@cogna.com.br

O calor intenso e o clima seco vêm preocupando a população brasileira. Na terça-feira (22), o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta laranja em relação a umidade do ar variando entre 20% e 12%, bem abaixo do indicado como ideal pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de 50% a 80%. O estado é de atenção em diversas regiões, com destaque para o Maranhão, Piauí e Bahia, no Nordeste; Minas Gerais, no Sudeste; e Mato Grosso, Distrito Federal e Goiás, no Centro-Oeste.

O clima seco, além de aumentar o risco de incêndios, agrava a Saúde das Vias Aéreas podendo provocar episódios de sangramentos no Nariz.

O Médico Otorrinolaringologista e Coordenador do curso de Medicina da Uniderp (Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal), Alexandre Cury, esclarece que nessa época, com ar seco, falta de chuvas e aumento da concentração de poluentes, cresce o risco de agravamento de Doenças Respiratórias, Infecções Virais, problemas na Pele e Alergias.

“A nossa saúde sente o clima de variadas maneiras: pele ressecada, dificuldades respiratórias, maior ocorrência de alergias, resfriados, gripes e até mesmo irritação nos olhos”, diz o Médico.

Segundo Cury, dentre as regiões mais afetadas no organismo estão as Mucosas Internas. “As Mucosas Nasais estão mais sujeitas ao tempo seco, em razão da temperatura alta que dilata os vasos sanguíneos, o que facilita seu rompimento. Além disso, há um ressecamento de toda a região, até mesmo da garganta, que tem uma função de umedecimento também”, esclarece. “Esses fatores provocam sangramentos nas narinas, com ocorrência maior em crianças e idosos”, complementa o professor.

Conhecida como Epistaxe, o sangramento da Mucosa Nasal também está associado a outros fatores. Nas crianças, ocorre com mais frequência em razão daquela “limpadinha” no nariz, o que pode lesionar a região de forma mais superficial, na parte frontal do órgão. “Nos idosos, deve ser observado com mais atenção. Se o sangue é mais volumoso, pode se tratar de uma lesão mais grave e deve ser avaliado por um médico”, alerta o especialista.

“Se observadas ocorrências persistentes de sangramento nasal, o médico deve ser comunicado para uma avaliação cuidadosa. Alguns medicamentos e patologias como Hipertensão Arterial, Sinusite e crises alérgicas como a Rinite, também podem ser a razão do problema, que precisa de uma investigação mais aprofundada”, diz o Médico Otorrinolaringologista, que dá dicas de cuidado e prevenção:

- Na ocorrência de sangramento nasal, evite ficar exposto ao sol e ao calor. Busque um lugar fresco;
- Não vire a cabeça para trás, pois fará o sangue ser engolido o que pode provocar náuseas e piorar o sangramento. O ideal é que se incline levemente a cabeça para a frente para que o sangue escorra com facilidade;
- Faça compressas de água gelada ou gelo, na face e nuca;
- Hidrate as Vias Aéreas: há aplicadores próprios para a região nasal que facilitam a administração a lavagem do nariz, o que pode ser feito com uma solução caseira de água e sal;
- Beba bastante água;
- Se o sangramento persistir, procure um médico.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.	IGAPORÃ - BA Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.	SERRA DO RAMALHO - BA Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.
--	--	---

(77) 981690671

Proprietário: [Gilvanio Rocha da Silva](#)

Terceira Idade: como recuperar a massa muscular perdida com o passar do tempo

CENTRAL PRESS - ASCOM

centralpress@centralpress.com.br

A passagem do tempo traz desafios para a saúde e a vitalidade do corpo. A perda involuntária de massa muscular torna-se uma preocupação crescente à medida que as pessoas envelhecem. O processo de envelhecimento ocorre fisiologicamente e começa entre os 25 e 30 anos, com destaque quando se aproxima da terceira idade.

Um dos principais fatores da redução de massa muscular está relacionado à questão hormonal. Segundo o Fisiologista e Professor dos cursos de Medicina, Educação Física e Enfermagem da Universidade Positivo, Ricardo Cunha, à medida que as pessoas envelhecem ocorre uma condição conhecida como Sarcopenia, que é a perda progressiva e involuntária de massa muscular. "Isso geralmente começa a partir dos 25 anos e tende a se agravar com o tempo," explica.

Existe também uma diferença entre homens e mulheres em relação à perda de massa muscular com o passar dos anos. De acordo com o Fisiologista, o principal fator está relacionado ao hormônio masculino. "Homens conseguem ter um processo de proteção devido a Testosterona, que é naturalmente produzido em maior quantidade. As mulheres também produzem Testosterona, mas em quantidades menores, e esse hormônio é muito importante para manter a massa muscular", esclarece. Segundo o Especialista, outra questão que dificulta a manutenção de massa muscular pelas mulheres é a redução dos hormônios femininos: Progesterona e estrógeno, com a chegada da Menopausa.

No entanto, por meio de abordagens eficazes e orientação especializada, Cunha afirma que é possível combater esse processo e recuperar a força e a vitalidade muscular. "Boas notícias estão surgindo para aqueles que desejam enfrentar esse desafio e recuperar a vitalidade muscular perdida ao longo do tempo. A musculação, com seus treinos focados em resistência e força, vem se destacando como uma poderosa aliada na recuperação da massa muscular", revela. Segundo ele, com um programa de treinamento bem estruturado, é possível alcançar resultados significativos, como:

Estímulos para o crescimento muscular: a resistência aplicada durante o treinamento de musculação desencadeia o crescimento e o reparo muscular, ajudando a combater a Sarcopenia e contribuindo para um físico mais forte.

Manutenção da massa magra: ao praticar a musculação regularmente, é possível manter a massa muscular conquistada e evitar a perda adicional ao longo dos anos.

Melhora da densidade óssea: além de estimular o crescimento muscular, a musculação também tem efeitos positivos na saúde dos ossos, reduzindo o risco de Osteoporose.

Programa de treinamento:

É importante que os praticantes de musculação, especialmente aqueles que buscam recuperar a massa muscular perdida com o passar dos anos, tenham um programa de treinamento. "Isso permitirá que você alcance resultados de forma mais eficaz e segura, levando em consideração suas metas e necessidades individuais", finaliza o especialista.



FOTO: ENVATO

◆ CIDADES – GESTÃO PÚBLICA

Projeto de aluna da Uesb incentiva leitura preta em alunos quilombolas



FOTO: ACERVO PESSOAL

◆ ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA

Assessoria de Comunicação - VCA

Ao longo dos anos, fomos condicionados a receber indicações de livros escritos e pensados, em sua grande maioria, por pessoas brancas. Mas essa realidade tem se transformado e a visibilidade para leituras mais representativas e diversas tem ganhado destaque. É com essa proposta que o “Clube de Leitura Preta no Quilombo”, desenvolvido no Colégio Estadual Dr. Milton Santos, em Jequié, possibilita encontros semanais para debater temáticas raciais através de obras escritas por autores negros.

Jéssika de Oliveira, estudante do curso de Letras e membro do Programa de Residência Pedagógica, ambos da Uesb, é coordenadora desse projeto na escola quilombola. Para a pesquisadora, a iniciativa é uma forma de apostar no poder que a literatura tem de desconstruir conceitos e construir algo positivo em seu lugar.

“Raça, gênero e classe são divisores de água para enfrentarmos os nossos problemas estruturais que permeiam ainda a sociedade. No entanto, sempre observei a lacuna existente na exploração desse conteúdo na escola, por exemplo. Então, há alguns anos, venho me aprofundando nessa temática e tendo retornos positivos ao trabalhar com ela”, conta Jéssika.

Com uma proposta de combate ao racismo através da leitura, discussão e produção de textos, a iniciativa inspira os estudantes a reconhecerem suas trajetórias de vida e a conquistarem novos espaços na sociedade. A escola, que não possui uma biblioteca, recebe, desde julho do ano passado, os alunos e os professores participantes do projeto em uma sala reservada para a atividade.

Reflexo na comunidade – No decorrer desse período, Jéssika destaca que os estudantes não sabiam muito a importância do letramento racial até o primeiro contato. Além disso, foi percebida uma mudança na forma como eles passaram a enxergar alguns acontecimentos que são corriqueiros em suas vidas.

Mesmo com a existência da Lei 10.639/2003, que institui a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira no Ensino Fundamental e Médio, ainda há uma necessidade de uma reeducação racial, com o objetivo de desconstruir ações normalizadas em relação às pessoas negras. O “Clube da Leitura Preta no Quilombo” é a forma que os participantes têm de reconhecer e colocar em prática o seu lugar de fala, refletindo na comunidade tais ações. “Com os alunos tendo acesso ao letramento racial, conseqüentemente, seus pais ou cuidadores também terão, de forma indireta, esse contato”, ressalta Jéssika.

Atualmente, a equipe do projeto é composta pelos professores Leonardo Barbosa, Cícero Bass, Thiago Paim, Felipe Queiroz e Hebe Silva e conta com o apoio de Jeferson Andrade, diretor do colégio em que o Clube funciona. Os estudantes que estejam cursando a partir do 7º ano do Ensino Fundamental e tenham interesse em participar do Clube de Leitura pode entrar em contato pelo perfil do Instagram.

Preparatório para alunos que desejam estudar fora pode custar até R\$ 170 mil, mas é oferecido de forma 100% gratuita pela Fundação Estudar

O Prep Program disponibiliza, ainda, R\$ 1.200 de ajuda de custo para candidatura de estudantes com necessidade comprovada

FOTO: ANDREA PIACQUADIO/PEXELS



MARIA BERNARDO – ASCOM (AGÊNCIA LOURES CONSULTORIA)

maria.bernardo@loures.com.br

Estudar Fora é o objetivo de muitos jovens brasileiros, mas muitos nem sabem por onde começar a realizar esse sonho. Pensando nisso, a Fundação Estudar oferece, gratuitamente, o Prep Program, preparatório exclusivo que fornece o mesmo apoio individualizado de iniciativas que chegam a cobrar até R\$ 170 mil pelo serviço. Os selecionados para o Programa podem receber, ainda, apoio financeiro de até 1.200 dólares para os custos da candidatura, em caso de necessidade comprovada. Para concorrer a uma vaga, basta preencher o formulário até 10 de setembro por meio do link: <https://materiais.estudar-fora.org.br/prep-program-estudar-fora/>.

Desde sua criação em 2009, o Prep Program já preparou mais de 520 brasileiros, garantindo 1.200 aprovações em Universidades do exterior, sendo 440 delas em grandes Universidades norte-americanas como Harvard, MIT, Stanford, Princeton e Yale.

“O Prep Program é uma iniciativa totalmente gratuita que, se cobrada, custaria aproximadamente R\$ 170 mil reais, por estudante. Fazemos esse investimento, com uma preparação de ponta, além de ajuda de custo para candidatura, nos casos de necessidade comprovada, porque acreditamos que esses jovens

têm muito a contribuir com o nosso país com o conhecimento que vão adquirir cursando as melhores Universidades do mundo”, pontua Anamaíra Spaggiari, Diretora Executiva da Fundação Estudar. O curso oferece apoio individualizado aos candidatos que desejam ingressar em Universidades estrangeiras, por meio de mentoria com estudantes ou de ex-alunos de Universidades americanas e, em casos de necessidade comprovada, auxílio financeiro para cobrir os custos do processo. O Prep Program disponibiliza ainda orientação especializada no processo de application para Universidades com bolsas parciais e integrais para estrangeiros, permitindo aos estudante ingressarem nas melhores Instituições Acadêmicas do mundo, além de aulas preparatórias para os testes padronizados do processo de candidatura.

Pré-requisitos

Para participar do Prep Program 2023, os candidatos devem ser brasileiros; estar cursando o 2º ou 3º ano do Ensino Médio em 2023; possuir excelente domínio de inglês; não ter ingressado em nenhuma Universidade e não ser beneficiário (a) de outros programas gratuitos de preparação para o application. Os interessados devem preencher um formulário com informações básicas, detalhando suas atividades extracurriculares e prêmios, enviar uma redação em inglês e um vídeo de apresentação, além de realizar testes de lógica e inglês. Após esta primeira etapa, os pré-selecionados participarão de uma entrevista em inglês, online, com a comissão avaliadora do Programa. Todo o apoio aos selecionados será oferecido remotamente, por e-mail, Skype e telefone, permitindo a participação de alunos de todas as regiões do Brasil.

Serviço Prep Program

Data: 10/09
Onde se inscrever: por meio do link: <https://materiais.estudarfora.org.br/prep-program-estudar-fora/>.
Custo: gratuito
Modalidade: remota

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**

Engenheiro Agrônomo, pesquisador
da Embrapa e membro do Conselho
Científico Agro Sustentável.



POR DÉCIO LUIZ GAZZONI

VARIEDADES MAIS PRODUTIVAS

Desde priscas eras nós, humanos, domesticamos e adaptamos a produtividade e a qualidade de plantas e animais, para atender nossas necessidades. Ao longo dos últimos 50 anos, tem sido registrado um ganho médio de 1% ao ano, no rendimento das plantas cultivadas, que produzem grãos. No presente século, as novas ferramentas de melhoramento, em especial aquelas lastreadas em biotecnologia, permitem acelerar a criação de novas variedades, mais produtivas e de melhor qualidade. Vejamos alguns exemplos.

Arroz

O arroz é o grão mais cultivado no mundo. Na última safra, a colheita foi de 520 milhões de toneladas. Entre os estudos mais recentes para melhoria do arroz, chama a atenção o trabalho da equipe do Dr. Shaobo Wei. O time realizou uma análise comparativa de transcriptomas e metabolomas de milho e arroz (bitly.ws/thpC), revelando 118 fatores de transcrição (FT) que podem atuar como reguladores da fotossíntese de plantas. Os FTs são proteínas que se ligam ao DNA e propiciam a capacidade de controlar a expressão gênica sob diferentes estímulos metabólicos ou condições de crescimento.

Do total de FTs foram selecionados 13, que são ativos em plantas cultivadas em solo pobre em nitrogênio, verificando que cinco deles propiciaram a que a planta absorvesse até 300% mais nitrogênio. Entre eles está um FT membro da família DREB (Dehydration Responsive Element Binding), denominado OsDREB1C, que regula a fotossíntese em arroz. A importância da descoberta é que esse fator tem sua expressão induzida por alta intensidade luminosa e baixo teor de nitrogênio.

Os cientistas inseriram uma cópia extra do gene OsDREB1C em uma variedade de arroz chamada Nipponbare. Para usar como comparador, eliminaram o gene em outras plantas de arroz da mesma variedade. No campo, as plantas sem o gene cresceram menos do que as plantas de controle, enquanto aquelas com cópias adicionais de OsDREB1C cresceram mais rápido e tinham raízes mais longas.

No campo, os resultados foram extraordinários, pois os rendimentos do arroz com cópia extra do gene foram 41 a 68% mais elevados que na sua ausência. Foi observado que a duração do ciclo foi mais curta, as plantas floresceram de 13 a 19 dias antes e acumularam maior biomassa no estágio de enchimento de grãos.

Trigo

Nos estudos preliminares com trigo, usando a mesma técnica descrita para o arroz, os aumentos de produtividade variaram de 17 a 22%. O grupo do Dr. Jiao Yuling editou um fator de transcrição (AP2/ERF - DUO1), verificando que o gene editado pode melhorar em, no mínimo 10%, o rendimento de trigo (bitly.ws/thnL).

w

A produtividade depende do número de grãos da espiga, que depende do número de espiguetas. A espiga de trigo é composta de vários nós axiais, com uma espigueta na base de cada nó. Os pesquisadores usaram linhas mutantes de *Brachypodium distachyon* (bitly.ws/thoj) para investigar

genes que regulam o número de espiguetas no trigo. No estudo, foi identificado um mutante de inserção de T-DNA denominado Bdduo1, que é responsável por gerar um número maior de espiguetas por espiga, o que significa maior produtividade

Usando a tecnologia de edição gênica denominada CRISPR/Cas9 (bitly.ws/thoE). Os pesquisadores obtiveram plantas que, na parte média inferior das espigas, exibiam 2-3 espiguetas em cada nó da raque. Esses genótipos produziram mais de 10% em relação aos convencionais.

Sorgo

Os grãos de sorgo são produzidos em cachos de flores que se desenvolvem em uma estrutura ramificada, no topo da planta, chamada panícula. Cada panícula produz centenas de flores. Existem dois tipos de flores e, geralmente, apenas uma delas, a espiguetas sésil, é fértil. As espiguetas pediceladas não produzem sementes.

Uma simples modificação genética possibilita duplicar o número de grãos do sorgo. O estudo da equipe liderada pelo Dr. Yinping Jiao (bitly.ws/thfh) utilizou genótipos de sorgo de alto rendimento, submetidos à mutação induzida por uma substância química. Nas plantas modificadas por mutagênese, tanto espiguetas sésseis quanto pediceladas produziram sementes, duplicando o número de grãos de cada planta.

Pelo sequenciamento dos genomas das plantas de sorgo, convencionais e modificadas, foi descoberto que a mutação afetou um gene que regula a produção de um hormônio, o ácido jasmônico (AJ). As plantas mutantes produzem níveis mais baixos de AJ, durante o desenvolvimento da flor, sendo que o AJ impede que as espiguetas pediceladas produzam sementes. Com redução de 50% no teor de ácido jasmônico, a planta produz grãos em ambas as flores. Logo, basta modular a expressão do gene responsável pela produção de AJ para aumentar a produtividade do sorgo.

Ademais, algumas das plantas derivadas de mutantes, com alta produtividade, também aumentaram o teor de proteína do grão em 14-24%, o que melhora muito a qualidade nutricional do sorgo (bitly.ws/thmw).

A mesma estratégia poderia ser usada para aumentar a produção de culturas assemelhadas. O conhecimento ajudará a orientar tanto o melhoramento clássico, quanto abordagens que aproveitam as tecnologias de edição de genoma.

Ciência e desenvolvimento

A História Universal, e de qualquer país individualmente, mostra que não há segredo para uma sociedade se desenvolver e enriquecer: são necessários investimentos polpudos e continuados em Educação e Ciência. É o que está ocorrendo, justamente agora, com China e Coreia do Sul que, em menos de 50 anos de investimento nessas áreas, saíram da pobreza estrutural para disputarem o protagonismo global em desenvolvimento social e econômico.

Os estudos com sorgo foram financiados com recursos da iniciativa privada (bitly.ws/thpY) e do poder público (nrf.re.kr/eng/main/). Os estudos com trigo e arroz foram financiados com recursos públicos (bitly.ws/thqp). As descobertas permitirão retornos de milhares de vezes sobre o valor investido.

Fica o mote para o Brasil galgar degraus em desenvolvimento social e econômico.

◆ GESTÃO PÚBLICA

Governador entrega obras e ações beneficiando áreas da Saúde, Infraestrutura, Desenvolvimento Rural e qualificação profissional em Ituaçu

◆ DA REDAÇÃO*

redacao@jornaldosudoeste.com

Acompanhado dos secretários de Estado de Relações Institucionais, da Saúde, da do Desenvolvimento Urbano e do Desenvolvimento Rural da Bahia, respectivamente Luiz Carlos Caetano, Roberta Silva de Carvalho Santana, Jusmari Teresinha de Souza Oliveira e Osni Cardoso Araújo, o governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), cumpriu na manhã desta sexta-feira, 25, agenda de trabalho em Ituaçu.



Cumprindo agenda de trabalho em Ituaçu, o governador Jerônimo Rodrigues fez a entrega obras e ações nas áreas da Saúde, infraestrutura e Desenvolvimento Rural e qualificação profissional.

Na agenda, a entrega do Aeródromo, que vai ter um papel importantíssimo no fomento ao turismo. A obra de requalificação da pista Aeródromo, executada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, exigiu investimentos de pouco mais de R\$ 7 milhões.

Na área da Saúde, o governador e a secretária de Estado da Saúde da Bahia, Roberta Silva de Carvalho Santana, entregaram as obras de reforma do Hospital Municipal DR. Ordalvio Souza Guimarães, executadas com investimentos superiores a R\$ 1 milhão, fruto de convênio celebrado com a Prefeitura Municipal. O Governo do Estado também fez a entrega de kits Hospitalares e odontológicos para Unidades Básicas de Saúde dos Povoados de Várzea e Ovelha.

FOTO: JOSÉ SOUZA/GOVBA



Acompanhado dos secretários de Estado que compuseram a comitiva, o governador jerônimo Rodrigues visitou o Mercado Municipal, que foi reformado e ampliado pela Companhia de Desenvolvimento a Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia.

Na sequência, acompanhado do secretário de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, Osni Cardoso Araújo, o governador jerônimo Rodrigues inaugurou as obras de reforma e ampliação do Mercado Municipal, que ganhou 39 boxes para comercialização de carnes, instalação de 104 barracas para estruturação da Feira Livre e cobertura da parte externa. As intervenções, executadas pela Companhia de Desenvolvimento a Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, exigiu investimentos de cerca de R\$ 860 mil.

Na área da Infraestrutura Urbana, o governador, juntamente com a secretária de Estado do Desenvolvimento Urbano da Bahia, Jusmari Teresinha de Souza Oliveira, fez a entrega da requalificação do acesso a sede municipal pela Rodovia BA-142, da pavimentação asfáltica das vias de acesso às Comunidades de Lagoa da Laje (a 32 quilômetros da sede), Melancia (a 35 quilômetros da sede), Cobra, São José de Lídio, Boca da Mata e Ovelha. As intervenções, executadas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano da Bahia, exigiram investimentos da ordem de 1,4 milhão.

Também foram entregues as obras de pavimentação com pisos intertravados de concreto de vias públicas do Povoado de Tranqueiras.

Durante a visita a Ituaçu, em ato público, o governador também fez a entrega de Certificados do Curso de Atendimento ao Turista a quarenta e quatro empreendedores e funcionários de pousadas, bares, restaurantes e lojas de souvenirs, que participaram da formação realizada pela Secretaria de Estado do Turismo da Bahia.

Jerônimo Rodrigues também fez a entrega da Carteira Nacional de Artesã a 53 alunas do Curso de Artesanato, também realizado pelo Governo do Estado, no âmbito do Programa de Qualificação do Artesanato da Bahia, operacionalizado pela Secretaria de Estado do Emprego, Trabalho Renda e Esporte da Bahia.

Finalizando a visita, Jerônimo Rodrigues vistoriou as obras de construção do Colégio Municipal Anísio Honório da Silva, executada com a parceria do Governo do Estado, que está investindo nas intervenções R\$ 6,3 milhões.

* COM INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO DA BAHIA

◆ LITERATURA

Defensor Público André Naves lança o livro “Caminho: a beleza é enxergar”

Publicação já está à venda no site da Amazon; toda a renda obtida com a venda irá para instituições que atuam no terceiro setor

◆ CRISTINA FREITAS – ASCOM LIBRIS

cristina@libris.com.br

O livro "Caminho: a beleza é enxergar", do Defensor Público Federal André Naves, é uma obra inspiradora que narra a trajetória de superação do autor após um grave acidente automobilístico que o deixou em coma por 45 dias, 6 meses sem andar, e com sequelas. Será lançado virtualmente nesta quinta-feira, 24 de agosto, e toda a renda obtida com a venda será revertida para instituições sociais comprometidas com o desenvolvimento social sustentável, inclusivo e justo.

Na obra, André Naves compartilha as reflexões que o fizeram ter um novo olhar diante da vida, desde as suas raízes familiares e culturais até a sua identidade pessoal e profissional.

“Metaforicamente ainda envolto às trevas do coma, vou retomando a Luz... e passo a relembrar. Quais as minhas raízes? Quais perfumes, sabores e sons me acompanham? Passo a recordar minha identidade sendo constituída desde a infância, minha personalidade, minhas amizades, minhas experiências. Faço uma dura, porém essencial, digressão. Minhas memórias são como sementes que afloram mostrando que a coletividade é essencial à individualidade”, revela o Defensor Público.

A narrativa continua a partir de sua nova realidade, aos 19 anos: “Mostro a superação das pedras que encontrei durante o caminho até aqui. E os Cantos de Inspiração, baseados na Disciplina, filha da Força; na Perseverança, broto da Beleza; e na Alteridade, a mais bela flor da Sabedoria”, diz ele.

E por fim, o Defensor Público, que hoje é especialista em Direitos Humanos e Inclusão, fala sobre as suas descobertas: “O que vindes fazer aqui? É a constatação de que a nossa dignidade individual molda a estrutura social, e, neste sentido, nosso caminho deve ser o da celebração da diversidade e de enaltecimento das características individuais únicas. Convido às pessoas à uma leitura prazerosa e desinteressada, mas também a um estudo mais atento e à releitura, por meio de diferentes camadas de entendimento”, sinaliza o autor.

André Naves também é Conselheiro do Chaverim - grupo de assistência às pessoas com deficiência intelectual e psicossocial em São Paulo -, e atua em diversas outras organizações voltadas à Inclusão Social.

"Caminho: a beleza é enxergar" é, portanto, um convite à cultura de doar e à filantropia, além de uma lição de resiliência e esperança.

